

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luis Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Foi comunicado a ausência do membro Anderson Luís Fonseca Pirola, em razão da data coincidir com seu casamento, não pode participar da reunião. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de abril de 2022; 2 – Formulação de indicação para ajustes na carteira de investimentos; 3 - Assuntos Diversos. Sr. Fabiano Boaro de Sousa presidente do Comitê de Investimentos, abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida o presidente passou a palavra ao Diretor Financeiro do IMP sr Eduardo de Paula Marin para condução dos assuntos da pauta. Sr. Eduardo Marin entregou o relatório do mês de abril de 2022 confeccionado pela empresa de consultoria financeira LDB. Antes de adentrar no relatório do mês de abril, foi feito contato por telefone para uma conversa com o consultor Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB. Sr. Marcos Almeida iniciou o bate papo repassando as posições macroeconômicas e os reflexos da inflação mundial decorrente da pandemia do coronavírus e agravada pela guerra entre os países Rússia e Ucrânia. Na ótica do consultor, a carteira do IMP está bem alinhada com as necessidades futuras atuariais, na renda fixa a parcela de risco foi sintetizada em fundo de investimento com remuneração de meta atuarial, ainda, não muito promissor de longo prazo, o CDI passa a fazer sentido em função da Selic em dois dígitos. Na renda variável abre espaço para continuar comprando papéis baratos ou trancar a posição em razão do risco país em ano eleitoral. Sobre os fundos de vértices o consultor alertou que esses produtos estão atrativos e dependendo do vencimento, a remuneração está acima de meta atuarial, mas isso tende a terminar quando a Selic começar a cair e deixará de ter esses produtos no mercado. As oportunidades estão aí para garantir meta atuarial com fundos de vértices, cem por cento títulos públicos e margem zero de risco de crédito, o que não irá deixar de ter será o risco de mercado por serem fundos com marcação a mercado, simplificando, terá oscilação em decorrência da movimentação do mercado, concluiu o consultor. Os membros agradeceram a atenção dispensada pelo consultor em atender a demanda. Retomado a análise do relatório do mês abril de 2022, sr. Eduardo Marin comentou que a carteira obteve resultado misto, na renda fixa o fundo de investimento BB Previdenciário IPCA I rentabilizou 2,05%, o fundo Bradesco RF IDKA-2 Pre rentabilizou (-0,18%). Na renda variável os fundos de investimentos fecharam todos no negativo, a exemplo do Itaú Private Ações Index Ibovespa rentabilizou (-10,10%). No seguimento exterior o fundo de investimento Caixa Institucional BDR nível I rentabilizou (-6,82%). A carteira total registrou no mês de abril (-0,15%) contra a meta atuarial de 1,42%, no acumulado a carteira carrega 2,07% contra a meta atuarial de 6,16%. O mês de abril foi marcado pela alta volatilidade do mercado financeiro, a inflação incomoda a equipe do Ministro da Economia, que em consecutivas reuniões do COPOM tem elevado a taxa Selic, na tentativa de conter a inflação. Com a carteira aberta, os membros pontuaram que o fundo Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos atingiu 20,17% e outros fundos de investimentos estão próximos de atingirem 20% sobre o PL do IMP com o mesmo investimento o que não é permitido perante a Resolução 4963/2021 do Banco Central, sendo motivado para o próximo assunto da pauta. 2 - Formulação de indicação para ajustes na carteira de investimentos. Com a possibilidade de alocar em fundos de vértices, a diretoria fez contato os principais parceiros do IMP, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal para que nos informasse sobre a existência de fundos abertos para aplicações e suas respectivas taxas indicativas. Ambos retornaram anunciando que alguns fundos estariam captando por estarem com taxas superiores a meta atuarial. Foi discutido sobre os vencimentos e a indicação para apreciação e deliberação do Conselho Administrativo na ordem: 1 – Resgate total do fundo Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos com aproximadamente R\$.47.5 milhões, 2 – Resgate de R\$.5 milhões do fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica. 3 – Aplicar no fundo Caixa Brasil 2024 IV R\$.13 milhões, 4 – Aplicar no fundo Caixa Brasil 2030 II R\$.40 milhões. No Banco do Brasil 1 – Resgate do BB Previdenciário RF Alocação Ativa R\$.5 milhões para aplicar no BB Previdenciário Títulos Públicos 2024. Concluída a indicação que será encaminhada para deliberação do Conselho Administrativo do IMP. 3 – Assuntos diversos: O presidente perguntou aos membros sobre a permanência da estratégia de aplicação mensal nos fundos da renda variável com recurso do COMPREV, por unanimidade aos membros decidiram em manter a estratégia. Outro ponto importante o presidente destacou a entrega da avaliação atuarial com posição em 31 de dezembro de 2021 elaborada pela empresa Brasilis. Nada mais a tratar, sr. Presidente Fabiano Boaro de Sousa agradeceu encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luis Fonseca Pirola _____

Cintia Ribeiro da Silva _____

Eduardo de Paula Marin _____

Fabiano Boaro de Sousa _____

Filipe Giodan Santos Garcia _____